UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER

APONTAMENTOS SOBRE O DISCURSO VEICULADO EM REVISTAS FEMININAS: QUAIS IDENTIDADES ELAS PROPÕEM? [1]

Bruna Gabriela Corrêa Vicente[1] – bruna-gab@hotmail.com

A linguagem midiática, hoje, se trata de uma das mais difundidas e de mais fácil acesso às jovens enquanto instituição que agrega valores sociais, culturais e linguísticos. A mídia constrói, através da linguagem, a imagem dela própria, de seu público consumidor e da relação estabelecida entre esses participantes exercendo vários papeis na sociedade, a percebemos como formadora de opinião, não apenas para construir e/ou reforçar identidades, mas também para inferir e criar estereótipos étnicos, econômicos, sociais e intelectuais. Partindo desta perspectiva, o trabalho volta-se para a análise crítica do discurso em colunas que tratam de comportamento, em revistas femininas. Procuramos verificar como se dá a influencia dos mesmos, analisando o tipo de identidades propostas nos textos. Analisar as práticas discursivas sobre uma perspectiva crítica permite compreender a natureza social do discurso e sua influência na construção de identidades em e na sociedade. Este trabalho segue a linha de pesquisa de Análise do discurso Crítico, aplicada ao estudo de gênero social, conforme estudada por autoras como Herberle (1994; 1997; 1999), Figueiredo (1994; 1995) e Dornelles (1997). Com base no modelo tridimensional do discurso proposto por Fairclough (1989) que envolve três categorias: texto, prática discursiva e prática social. Levaremos em conta, ainda, estudos sobre parâmetros textuais (Meurer & Motta-Roth, 1997; Meuer, 1998) que buscam analisar e desvendar as características constituintes da textualização dos diversos discursos existentes na sociedade.

Referências

BONINI, Adair. BIASI-RODRIGUES, Bernadete. CARVALHO, Gisele de. **A análise de gêneros textuais de acordo com a abordagem sócio-retórica.** Pelotas: Educat, 2006.

DORNELLES, C. Z. C. **A influencia das revistas femininas na formação da identidade da mulher**, Intercâmbio, 6, p. 774-792; 1992.

FAIRCLOUGH, N. **language and Power**. London: longman, 1989.

FIGUEIREDO, D, C. **Como ser assertiva e politicamente correta na cama: sexualidade feminina na revista**. *The Especialist*, 15, São Paulo: Cepril, PUC-SP, p. 121-136, 1994.

[1] Graduanda do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás, Bolsista da Ação extensionista UEG na escola coordenada pela professora Dr. Mary Anne Vieira Silva

HERBERLE, V.M**. "Editoriais de revistas femininas sob a perspectiva da análise crítica do discurso".** *The Especialist*, v.16, n.º1/2. São Paulo: Cepril, PUC-SP, p.137-150, 1994.

MEURER, J. L. **Aspects of language in self-help counselling**. Florianópolis: programa de pós graduação em Ingles/ UFSC, 1998.

_____.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). **Parâmetros de textualização**. Santa Maria, RS: editora da UFMS, 1997.